



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Quadragésima Quinta Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas**

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello, Luís Felipe Rabelo Barros e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente passou para a entrega das moções de aplausos. Foram os homenageados: os senhores Adilson Gonçalves e Leonardo Ferreira, por proposição do Vereador Itamar. Entregues as moções, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador cumprimentou o Sr. Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando-lhes uma boa noite. O Vereador declarou que o motivo que o trazia à tribuna, primeiramente, era para fazer um agradecimento, tendo em vista que, por duas vezes, utilizara a tribuna para cobrar ao Executivo, à Procuradoria Geral e à Secretaria de Saúde sobre o projeto de lei da gratificação de desempenho referente ao incremento temporário de custeio para o cumprimento de metas dos funcionários que trabalham na atenção primária da saúde. Ressaltou que o referido projeto havia chegado à Casa e fora lido na última segunda-feira, sendo já motivo de várias discussões. O Vereador afirmou acreditar que não apenas ele havia recebido vários telefonemas sobre a matéria, como também outros pares daquela Casa Legislativa, que certamente foram procurados em relação a alguns artigos da referida lei. Confessou que ainda não se debruçara totalmente sobre o projeto, mas relatou ter estado com o Dr. Fausto, com quem combinara uma análise detalhada, a fim de preparar algumas emendas necessárias. Explicou que tais discordâncias não partiam apenas dele, mas da grande maioria das pessoas que trabalham na atenção primária da saúde. Acrescentou que o ponto principal, naquele momento, era o fato de que a categoria vinha reivindicando há mais de 90 dias para que essa lei chegasse até a Câmara, o que finalmente ocorrera. Diante disso, o Vereador Felipinho reiterou seus agradecimentos à sensibilidade do Prefeito Municipal, da Secretaria de Saúde, Sra. Gilmara, e do Procurador, Dr. Davi. Em continuidade, o Vereador destacou que, por motivos de saúde, não comparecera à sessão anterior, mas a assistira e tomara conhecimento da fala do Vereador Danilo, que cobrara soluções para a reincidência de acidentes no trecho compreendido entre a entrada da Delícia até o centro comercial localizado próximo ao "K-Entre Nós". O Vereador reconheceu que o problema era reincidente e que o ideal seria a instalação de um sinal, embora ainda não se tivesse alcançado tal solução. Ressaltou que, apesar de muitas pessoas reclamarem dos quebra-molas, sendo ele próprio motorista e não apreciando tais dispositivos, considerava preferível a existência deles a continuar ocorrendo acidentes devido a infrações de trânsito. O Vereador comentou ter ouvido



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

dizer que seria instalada apenas uma outra lombada próximo ao DETRAN, mas afirmou que isso não ressolveria o problema, defendendo a necessidade de mais quebra-molas em curto espaço para coibir o excesso de velocidade de veículos e motocicletas. Assim, declarou comungar da preocupação do Vereador Danilo e solicitou permissão para assinar conjuntamente o ofício apresentado. O Vereador relatou ainda que, antes de subir à tribuna, conversara com o Secretário Wallace sobre o tema, e que este compartilhava do mesmo entendimento. O Vereador aproveitou para solicitar à Secretaria de Serviços Públicos e Transporte providências em relação à lanchonete Brasília, destacando que se trata de um comércio completamente legalizado, que emprega quatro pessoas, mas que sofre com problemas semelhantes devido à alta velocidade dos veículos que descem do acesso da BR. Solicitou sinalização adequada e, infelizmente, também a instalação de um quebra-molas no local. Na sequência, o Vereador cumprimentou o Vereador Luís pelo trabalho em torno da pauta da Segurança Pública, assunto que ele próprio já defendia desde sua pré-campanha. Ressaltou a importância da luta por uma delegacia de polícia no município, lembrando que a delegacia existente atende a três municípios e necessita de maior efetivo. Declarou comungar com o Vereador Luís nessa luta, afirmando que a Casa Legislativa deveria se unir em torno de pautas relevantes como a da Segurança Pública. O Vereador acrescentou que também se unia ao Vereador Luís na luta por um DPO mais digno, com aumento de efetivo e a disponibilização de mais uma viatura. Recordou que o Governo do Estado vinha distribuindo viaturas em diversos municípios, e que essa era uma luta defendida também pelo Deputado Estadual Vinícius Cozzolino, para que Areal fosse contemplada com uma nova viatura e com o programa Segurança Presente. Questionou por que o município de Areal ainda não havia sido agraciado com tais benefícios, e reiterou sua disposição em unir forças em prol da segurança pública. O Vereador informou ainda ter encaminhado, no mesmo dia, um ofício solicitando recuperação asfáltica da Rua Rio de Janeiro, em razão das constantes reclamações dos moradores, também relativas ao saneamento básico, tema recorrente nas reivindicações populares. Por fim, o Vereador solicitou à Secretaria de Serviços Públicos atenção especial à comunidade católica da Capela de Nossa Senhora do Carmo, no bairro Alberto Torres. Relatou que a rua de acesso se encontrava esburacada, dificultando o deslocamento de fiéis, em especial senhoras que frequentam as atividades religiosas. Solicitou que fosse lançada raspa de asfalto no local, ou, de preferência, realizado o asfaltamento, proporcionando conforto e segurança aos frequentadores. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. Iniciou cumprimentando a todos, desejando boa noite e agradecendo primeiramente a Deus, aos presentes na sessão e aos que acompanhavam pelos meios de comunicação. Cumprimentou de forma especial a amiga Maristela, de longa data, bem como André e Léo. Desejou as bênçãos de Deus a todos, mencionando também Adilson, e destacou que estivera na comunidade, onde constatara a luta de todos, especialmente daqueles que vivem diariamente sob risco de suas casas serem atingidas em caso de chuva. Parabenizou, então, pela moção de aplausos destinada a Léo, Adilson e a tantos outros que merecem tal reconhecimento. O Vereador prosseguiu abordando o tema da segurança pública, ressaltando a importância da luta, destacando que não pretende desistir até que conquistas sejam alcançadas para o município. Relatou que no dia anterior estivera na Casa Civil com o chefe de gabinete do Secretário Nicola, o Sr. Marco Antônio Rodrigues, ocasião em que conversaram sobre a necessidade de enfrentar a realidade da segurança em Areal. Explicou que a dificuldade estava na ausência de estatísticas oficiais, pois muitos cidadãos não registram ocorrências, o que gera a impressão de tranquilidade, embora a realidade seja outra. Destacou que uma das pautas discutidas foi a implantação do programa Segurança Presente, o qual poderia dar suporte à Polícia Militar, que já atua no município por meio do DPO. Explicou que, com a chegada do programa, a PM poderia realizar mais rondas nos bairros, enquanto a segurança presente se concentraria em áreas centrais.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

garantindo maior proteção à população arealense. O Vereador reforçou a luta também pela instalação de uma delegacia no município, declarando que continuará buscando esse objetivo junto a deputados estaduais e federais, independentemente de serem representantes diretos da região, desde que apoiem Areal. Afirmou que se necessário, fará cobranças semanalmente, relatando que já estivera em reunião na semana anterior com Júlio e que pretende, juntamente com demais Vereadores, agendar encontro com o delegado de Três Rios, da Delegacia da Polícia Civil para tratar de parcerias em ações contra motocicletas irregulares e barulhentas. Registrou indignação com a situação das chamadas "motos barulhentas", que, segundo ele, causam transtorno tanto para a população quanto para os animais. Destacou que, se depender de sua atuação, tais práticas serão combatidas com rigor. Afirmou esperar que, nas próximas semanas, o Júlio, em conjunto com o 38º Batalhão e a coronel, que recentemente assumira, implementem ações concretas para coibir o problema. Cumprimentou a Sra. Valéria, protetora dos animais, reconhecendo a importância de sua pauta e destacando a necessidade de mais atenção por parte do município. Em seguida, o Vereador voltou a tratar do bairro Alberto Torres, solicitando ao Prefeito que olhe para a localidade com o mesmo cuidado que olha para outras áreas do município. Pediu que fosse enviada cópia do projeto já existente referente ao posto de saúde e à praça local, atualmente abandonada, onde sequer as crianças possuem um parquinho adequado para brincar. Ressaltou que a população vem aguardando melhorias há muitos anos, atravessando mandatos de diferentes prefeitos, sem que o problema fosse solucionado. O Vereador também solicitou informações sobre a obra da ponte da Julioca, destacando que já havia sido colocada a placa no local e que se trata de obra de grande importância devido ao aumento do tráfego de veículos e pedestres. Pediu cópia do projeto completo, para verificar se contempla rotatórias na cabeceira da ponte e na ligação com a BR, além de informações sobre a data de início da execução. Ainda em sua fala, pediu atenção à Rua São Silvestre, especialmente ao ponto de ônibus que corre risco de desabar e causar vítimas. Criticou a ausência de projetos para pontos de ônibus, enfatizando que se trata de uma demanda simples e necessária, sobretudo porque envolve a segurança de crianças e idosos. Solicitou que fosse elaborado ao menos um layout para que fosse possível buscar parcerias privadas para a construção dos abrigos. Lembrou que apresentou projeto de lei que possibilita a implementação de parcerias público-privadas para esse fim, reforçando que não se trata de benefício pessoal, mas de necessidade da população. O Vereador exemplificou a situação mencionando a entrada da Mônica Quintela, onde diariamente cerca de 20 a 30 crianças aguardam ônibus sem proteção, além de outros pontos críticos na Delícia, na Maçonaria, no São Pedro, em Alberto Torres e na Julioca. Relatou ainda que já esteve na Alerj, no mês de março, apresentando projetos sobre o afastamento das margens da BR-040 e que, junto ao Vereador Felipinho, pretende retornar à ANTT para novas cobranças. Concedeu aparte ao Vereador **Robinho**, que parabenizou o Vereador Luís por suas palavras firmes em defesa dos pontos de ônibus, destacando a luta por abrigos adequados para crianças e idosos. Robinho citou como exemplo a comunidade Vila de Adelaide, que construiu por conta própria um ponto de ônibus diante da demora do poder público, e informou que conversara com Gabriel, da Viação Cedro, que se dispôs a construir um ponto de ônibus em parceria público-privada. Aproveitou para parabenizar também o Deputado Rodrigo Amorim, responsável pela articulação de recursos estaduais destinados à duplicação da ponte da Julioca. O Vereador **Luís** retomou a palavra, esclarecendo que a verba para a obra da ponte foi destinada pelo Deputado Rodrigo Amorim ainda no ano anterior, por meio do orçamento do Fundo Soberano da Alerj. Reconheceu, contudo, a importância da articulação do Prefeito Gutinho junto ao Governo do Estado para que os recursos fossem efetivamente aplicados. Destacou que, diante do orçamento municipal de aproximadamente 120 milhões de reais por ano, pouco sobra para investimentos, pois grande parte é comprometida com manutenção de frota escolar, ambulâncias,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

reformas e serviços essenciais. Ressaltou que sem parcerias com o Estado as melhorias não seriam possíveis e parabenizou o Prefeito por buscar constantemente esse apoio, motivo pelo qual muitas obras se concretizaram em pouco tempo. Pediu parcerias para a construção de um muro de contenção na descida da Delícia, onde crateras ameaçam interromper a passagem e colocam em risco casas situadas abaixo da via. Também citou a necessidade de atenção ao bairro Cambote, considerado um dos que mais arrecadam no município, solicitando asfaltamento e iluminação adequados. Encerrando sua participação, reforçou que seus pedidos são sempre em prol da população. Declarou que continuará solicitando recursos tanto na Alerj quanto na Câmara Federal, reafirmando seu compromisso com o povo arealense. Finalizou desejando que Deus abençoe a todos e enviou um abraço aos presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou cumprimentando os nobres colegas, desejando uma boa noite ao público presente, àqueles que acompanhavam de casa e aos funcionários da Casa Legislativa, reconhecendo o trabalho realizado com dedicação em prol do povo. O Vereador declarou que iniciaria suas palavras tratando de um assunto desagradável, referindo-se à senhora Valéria, presente na sessão, que presta serviços gerais no município há dez anos e, além de suas funções, acolhe com carinho animais abandonados. Destacou que, além do trabalho voluntário, ela também cuida de animais acolhidos pela Secretaria Municipal. O Vereador relatou que recebeu Valéria em seu gabinete, ocasião em que ela apresentou uma mensagem de WhatsApp relacionada às horas extras realizadas. Explicou que a referida servidora recebe salário de R\$ 1.680, reside em imóvel alugado, pagando R\$ 800 de aluguel, além de gastar em torno de R\$ 200 mensais com medicamentos para sua saúde, arcando ainda com custos de alimentação, gás e energia elétrica. Ressaltou que, com honestidade e dedicação, Valéria realizava horas extras para complementar sua renda, sendo necessário para custear remédios destinados ao tratamento dos animais que acolhia. O Vereador a parabenizou e afirmou que apresentaria moção de aplausos em reconhecimento à sua atitude e carinho para com os animais. Relatou que Valéria realizou 54 horas extras, sendo permitido até 56, e que, ao questionar sobre o pagamento, foi informada de que não receberia, sob alegação de ordem superior. O Vereador destacou a contradição, ao observar que existem pessoas no Executivo realizando 290 horas extras, número que considerou impossível de ser cumprido, e afirmou sentir-se revoltado com a injustiça praticada contra a servidora. Acrescentou que Valéria já relatara perseguições anteriormente, inclusive com casos registrados no Ministério Público. O Vereador Robinho declarou que, enquanto estivesse no exercício do mandato, todas as denúncias chegariam ao Ministério Público, reforçando sua crença de que a justiça divina jamais falha. Em seguida, o Vereador mencionou que solicitara ao Presidente da Casa uma reunião, por meio de mensagem no WhatsApp, sobre um episódio que considerava grave. Relatou que chegou à Câmara um e-mail falso, encaminhado para a ouvidoria desta Casa, solicitando a cassação de sete Vereadores em seu nome. Declarou que o autor do e-mail cometeu falsidade ideológica e crime cibernético, o que seria investigado pela Polícia Civil, conforme solicitado ao Presidente, além de também ser levado ao Ministério Público. O Vereador prosseguiu relatando que, após uma sessão, passou por situação suspeita: dois homens pularam na frente de seu carro, por volta das 23h20min, um deles armado, mandando-o parar. Declarou não saber se tratava-se de tentativa de assalto ou perseguição política, mas afirmou que não descartava nenhuma possibilidade. Comparou a situação ao caso recente do assassinato de um Vereador em Paty do Alferes, questionando se, acaso tivesse parado, poderia ter sido mais uma vítima da violência política no país. O Vereador defendeu a necessidade de reforço da segurança pública no município, destacando que, apesar da preocupação, não sentiu medo, pois seu pai o havia ensinado a ser homem e não temer outros homens. Declarou que, se a situação fosse motivada por perseguição política, não desistiria de sua atuação, continuando a realizar denúncias de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

irregularidades e a levar demandas da população ao Ministério Público. O Vereador relatou ainda pedido de informação respondido pela Secretaria de Obras, Isabela Bernardes, no qual constava a revitalização de praças do bairro Amazonas, porém, ao mencionar também o bairro Tavares, afirmou não ter conhecimento da existência de praça naquela localidade, ironizando que só poderia estar localizada em um buraco há anos reclamado pelos moradores. Criticou a resposta da Secretaria, solicitando maior atenção às informações prestadas e maior proximidade com a realidade do município. O Vereador acrescentou estranheza em relação ao registro de tapa-buracos em estradas de Vila Dantas e Boa Esperança, questionando a resposta ao declarar que não há asfalto nesses locais. Solicitou que a Secretaria andasse mais pela cidade para verificar as reais necessidades, destacando a carência do bairro Tavares, que precisa de uma praça e um parquinho para as crianças. Relatou ter encontrado um parquinho abandonado no DNR, que considerou um desperdício de dinheiro público e uma injustiça com as crianças do município. O Vereador aproveitou o momento para solicitar moção de aplausos aos policiais militares Sub Rômulo, Sargento C. Eduardo, Sub L. Farias e Cabo Tarcila, que, em Três Rios, atenderam ocorrência na qual um jovem, sob efeito de drogas, agrediu a própria mãe e a avó de 94 anos. Relatou que, no momento da abordagem, o jovem avançou armado com uma faca contra um dos policiais, que, ao se defender, atingiu o agressor. O Vereador concluiu parabenizando a atuação dos policiais, ressaltando que, embora muitos não tenham coragem de reconhecer, era necessário valorizar profissionais que arriscam suas vidas em defesa da sociedade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e todos os ouvintes, desejando uma boa noite. Em seguida, parabenizou o Sr. Léo, que já havia se retirado, e o Sr. Adilson, pelo desempenho apresentado, destacando a emoção do recebimento da moção de aplausos e a dedicação em buscar sempre o melhor para a comunidade. Deixou registrado seu agradecimento total a ambos. O Vereador reiterou pedidos referentes à situação do passeio ao lado do antigo CIEP, onde atualmente funciona o colégio militar, lembrando que já havia sido elaborado um projeto para a execução de um passeio asfaltado com cerquinha, mas que não fora concluído. Ressaltou que, com a demanda do novo posto de saúde que será instalado no local, a obra se tornará de grande valor e importância. Solicitou, portanto, que a Secretaria de Obras e a Secretaria de Serviços Públicos avaliassem a viabilidade da execução do serviço. O Vereador também cobrou respostas sobre o bairro Alberto Torres, questionando o início da reforma da praça, a conclusão da reforma do posto de saúde, o recuperação de todo o bairro e a execução dos muros pendentes. Solicitou que a Secretaria de Obras e a de Serviços Públicos enviassem respostas oficiais à Casa Legislativa. Reiterou ainda pedidos referentes aos abrigos de ônibus, destacando os encaminhamentos já feitos junto ao Vereador Santana, especialmente para os bairros São Pedro, Mônica Quintela e Julioca, locais em que as crianças ficam expostas às chuvas. Defendeu a reforma e padronização de todos os abrigos de ônibus do município, com especial urgência para o ponto localizado em frente ao Vital Vieira, por apresentar risco de queda. O Vereador sugeriu ainda ao Executivo que fosse incluído no orçamento do próximo ano um estudo de viabilidade para a implantação da tarifa zero no transporte público municipal, diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelas empresas e da necessidade de garantir acessibilidade à população. Dirigiu pedido à empresa Viação Progresso para a criação de uma linha de ônibus entre os bairros Carmen Portinho. O Vereador cobrou também informações sobre a existência de projeto para a construção do muro de contenção da BR-040, no trecho que dá acesso ao bairro Delícia e ao centro, relatando que já havia feito diversos vídeos sobre o problema, sem obter respostas. Alertou que, com a chegada das chuvas, a situação poderá se agravar a ponto de tornar o local intransitável. O Vereador solicitou moção de aplausos ao Delegado Cláudio Batista Teixeira, da 18ª DP, ao Inspetor Fábio Jones Silva



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

de Medeiros e ao Inspetor Leonel Borges da Costa. Em continuidade, comentou sobre a postagem do Vereador Robinho em rede social, a respeito da denúncia falsa que havia chegado à Câmara em nome dele e de outros Vereadores. O Vereador Itamar afirmou que Robinho já havia comprovado que não era o autor da denúncia, e que, quando uma denúncia é protocolada na Casa em nome de alguém e a própria pessoa nega, esta se torna inválida e arquivada. Declarou, no entanto, ter ficado chateado com a forma como o colega expôs a situação nas redes sociais, principalmente lendo denúncias de cassação de Vereadores que não existiam. O Vereador relatou que considera o trabalho do Vereador Robinho excelente, mas afirmou que não concordava com a atitude. Defendeu que quem tivesse feito a denúncia deveria assumir a responsabilidade, "botar a cara", e não se esconder em falsidade. O Vereador compartilhou parte de sua história pessoal, relatando que veio para Areal em 1969, filho de um trabalhador e de uma senhora lavadeira, que sofria de bronquite crônica. Contou que, na infância, vendia frangos e chup-chup para juntar dinheiro e comprar um nebulizador para sua mãe, mas, antes de conseguir, ela faleceu. Declarou que só viu a mãe deitada uma vez na vida, no caixão, e que isso marcou sua trajetória. Afirmou ser trabalhador, assim como seu filho, que passou em concurso, é honesto, religioso e não se envolve em problemas. Reforçou que não admitia covardias ou tentativas de denegrir sua imagem ou a de sua família. O Vereador Itamar declarou, de forma sincera, que não gostou da conduta de Robinho em ler a denúncia falsa em rede social, pois não havia necessidade. Ressaltou que o correto seria apenas desmentir publicamente a denúncia, sem expor o documento da Casa. Em aparte, o Vereador **Santana** concordou com Itamar, afirmando que realmente não foi justo ler a denúncia, já que se tratava de informação falsa. Disse considerar desnecessária a exposição e reforçou a importância da parceria e da confiança entre os Vereadores. O Vereador **Itamar** agradeceu o aparte e reafirmou que as denúncias falsas não devem ser levadas adiante, sendo responsabilidade de quem as faz apresentar provas reais. Em seguida, foi concedido o aparte ao Vereador **Robinho** para se manifestar sobre a citação de seu nome. O Vereador Robinho iniciou cumprimentando os colegas e explicou que não foi o autor da denúncia recebida pela Casa, sendo esta feita por identidade falsa em seu nome e com CPF falso. Relatou que, após o episódio, sofreu uma tentativa de abordagem por um homem armado que pulou na frente de seu carro, e que, por segurança dele e de sua família, decidiu expor o caso nas redes sociais. Declarou que evita postar fotos da família por causa dessas situações e que vem fazendo denúncias de irregularidades ao Ministério Público. O Vereador reforçou que entende a crítica de Itamar quanto à leitura da denúncia, mas que sua intenção era se defender e se proteger. Declarou ter suspeitas de que pessoas de dentro e de fora da Casa estivessem envolvidas na falsificação, mas que as investigações revelarão os responsáveis. O Vereador **Itamar** respondeu afirmado que compreendia a posição de Robinho, mas reiterou que não gostou da forma como a denúncia foi exposta. Ressaltou, no entanto, que reconhece o caráter de Robinho, que fala de forma direta e transparente, e que mantém respeito por sua postura. O Vereador concluiu afirmando que é um homem trabalhador, que sempre lutou para conquistar seus objetivos de forma honesta, e que não admitirá injustiças ou ataques covardes contra sua pessoa ou colegas. Encerrando, pediu desculpas pelo desabafo e desejou uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou cumprimentando o Sr. Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público que acompanhava a sessão e o responsável pela transmissão via Facebook e YouTube. Em seguida, o Vereador iniciou suas falas parabenizando e agradecendo ao Secretário responsável pela obra que está sendo realizada no cemitério, na Rua do Bico, destacando que a demanda já havia sido solicitada por ele e por outros Vereadores. Relatou que, quando chovia, a água ficava acumulada na cabeceira da ponte, prejudicando moradores que precisavam se deslocar para realizar tratamentos médicos e eram obrigados a pisar naquela água,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

visto que a construção da ponte havia bloqueado a saída natural da mesma. Destacou que a solução encontrada foi direcionar a água para o córrego existente e ressaltou a necessidade de incluir também uma saída de água na cabeceira da ponte, de forma a possibilitar que os moradores possam embarcar em veículos com os pés limpos e secos. Aproveitou para reiterar pedido de atenção aos bueiros da Carmen Portinho, que, segundo o Vereador, não estavam cumprindo sua função, pois se localizavam em pontos onde a água passava direto, sem ser captada. Solicitou que fosse feito um trabalho de adequação antes do período chuvoso, de forma a evitar que a água escorresse para a Rua Manoel Fernandes. O Vereador também mencionou a Rua Mônica Quintela, onde foi realizado um trabalho que considerou excelente, mas ressaltou a necessidade de criar um mecanismo para reter folhas antes que cheguem aos bueiros, pois em ocasiões anteriores a obstrução causada por folhas de mangueira havia impedido a passagem da água. Sugeriu a instalação de grades, ou até mesmo um bueiro adicional, para solucionar o problema. Parabenizou novamente o Prefeito Gutinho pelo trabalho que vem realizando, destacando sua dedicação, as entregas dentro dos primeiros 100 dias de governo e os avanços que têm ocorrido desde então. Ressaltou que o atual Prefeito deu continuidade a esse ritmo de trabalho, com parcerias e entregas de obras à população arealense. Declarou confiança de que, ao término do mandato, o legado deixado será de grandes realizações, e destacou que a Câmara Municipal tem papel importante nesse processo, devendo atuar em parceria para entregar o que é de direito ao povo. O Vereador frisou a importância da união e do respeito entre os parlamentares, afirmando que antes de qualquer demanda ser exposta publicamente, os Vereadores deveriam se reunir e dialogar, de forma a compartilhar opiniões, alinhar ideias e evitar conflitos. Ressaltou que cada Vereador tem sua forma de pensar, mas que o respeito mútuo deveria prevalecer. Citou que muitas vezes reuniões eram convocadas apenas após as decisões já estarem tomadas, e pediu que a postura fosse alterada para que todos pudessem participar do processo de construção das propostas. O Vereador **Robinho** pediu aparte. O Vereador Robinho agradeceu e declarou que, em momento algum, desrespeitou os Vereadores ou agiu de forma incorreta. Relatou que as manifestações que realizou nas redes sociais se deram por questões de segurança pessoal, visto que informações relacionadas a ele já estavam disponíveis em sites públicos, como a Ouvidoria ou o sistema Fala BR. Ressaltou que jamais agiu com covardia, reafirmando que sempre se posicionou de forma clara e transparente. Em resposta, o Vereador **Valter** agradeceu o aparte e afirmou que não entraria no mérito da questão naquele momento, visto que as investigações ainda estavam em andamento. Declarou que, após a devida apuração, cada Vereador poderia tomar as atitudes que julgassem necessárias. Reiterou, contudo, a importância de que as discussões e decisões fossem feitas de forma conjunta e transparente, preservando o respeito à população e à verdade. Encerrando sua fala, o Vereador Valter pediu desculpas ao Presidente por ultrapassar o tempo regimental e desejou uma boa noite a todos, finalizando com votos de que fiquem em paz e com Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente e os funcionários da Casa. Pediu desculpas por ter chegado atrasado, explicando que estava em uma agenda parlamentar no Rio de Janeiro. Relatou que, embora tivesse condições de chegar no horário previsto, acabou sendo surpreendido por uma carreta que descarrilhou, ficando parado por aproximadamente uma hora e meia. Agradeceu a Deus por ainda assim ter conseguido chegar a tempo de participar da sessão. Cumprimentou também a população arealense que acompanhava a reunião de casa, por meio dos canais oficiais da Câmara no Facebook e no YouTube. Em seguida, o Vereador iniciou suas falas acompanhando as colocações feitas pelos Vereadores Valter e Itamar acerca da denúncia realizada contra sete Vereadores. Declarou não ter problema algum que a denúncia fosse publicada, pois suas ações falavam por ele. Afirmou que sua conduta ao longo dos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

quatro anos como Vereador, e anteriormente como diretor e coordenador, já demonstravam seu caráter. Ressaltou que não precisava declarar que era honesto, pois suas atitudes no dia a dia já demonstravam isso. Comentou que a denúncia envolvia a suposta compra de mudas sem a devida entrega. Explicou que provavelmente tal fato remontava à época em que foi Secretário de Agricultura e responsável por um projeto pioneiro no Sudeste Brasileiro. Informou que tal projeto atendeu 11 propriedades e que as mudas foram devidamente entregues. Declarou que qualquer um poderia acompanhar e visitar as propriedades beneficiadas. Disse que estava disposto a comparecer ao Ministério Público e que faria o seu trabalho por conta própria, através de seu gabinete, já que nada devia. Ressaltou que quem nada deve não precisa esbravejar. O Vereador pontuou que todas as denúncias ou atos da Casa são públicos e têm direito à publicidade, mas que existe um rito a ser seguido, e este havia sido quebrado. Acrescentou que a denúncia recebida pelo Fala.br ainda não estava pública, apenas havia sido protocolada, e que a Casa deu ciência aos Vereadores e ao jurídico, como manda o procedimento. Disse que, conforme informado pela assessoria, ela não estava publicada no sistema, mas que seria publicizada, como deve ocorrer com qualquer ato do órgão público. Reiterou que não tinha problema com isso e reforçou que, pessoalmente, compareceria ao Ministério Público. O Vereador afirmou ainda que pretendia identificar quem havia realizado a denúncia, visto que utilizaram o nome de um Vereador e palavras de baixo escalão. Disse que também iria à delegacia registrar ocorrência e abrir processo por conta própria, mas solicitou ao Presidente que a Casa também o fizesse, visto que daria mais corpo à ação. Relembrou que a Câmara é composta por nove Vereadores e que sempre se pregou a parceria e o corporativismo. Ressaltou que, apesar de não se importar com a exposição, já que não devia nada, os trâmites legais deveriam ser respeitados. Enfatizou que a Casa é uma Casa de Leis e, portanto, deve seguir as normas legais. Disse que não era advogado, mas que contaria com o apoio do corpo técnico da Casa para conduzir a situação. O Vereador destacou que não se tratava de ameaças, mas de cumprimento de rito. Disse que todos os atos de seu mandato foram pautados pela legalidade e que suas contas foram aprovadas com quitação plena pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, fato que, segundo os advogados que o assessoraram, era raro. Reconheceu que sua gestão não fora perfeita, mas que sempre buscou a seriedade. Comentou sobre a realização de vídeo em razão de ameaças, mas frisou que o material não tratava apenas do tema em questão. Disse que sempre buscou o diálogo, estando à disposição inclusive em relação às denúncias contra outros Vereadores. Mencionou que algumas denúncias foram feitas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, e não por ele, mas que, como relator dos processos, tinha a responsabilidade de dar parecer. Reforçou que buscava agir com justiça, independentemente de quem estivesse envolvido, e que não tomava decisões sozinho, visto que a Câmara é composta por nove Vereadores. Declarou que não aceitaria pressão e que seguiria os prazos e ritos previstos no Regimento Interno, sempre com o respaldo jurídico da Casa. O Vereador frisou que sempre pautou sua vida no respeito e que mesmo em discussões mais acaloradas, jamais faltou com respeito. Disse que estava preparado para momentos tensos, mas que a Casa deveria tratar tais situações com seriedade. Reclamou da ausência de colegas em reuniões previamente marcadas, mencionando que compareceu em uma às 18h15, após passar o dia em compromissos no Rio de Janeiro, sem que houvesse a presença de outros. Pontuou que trabalhava havia quatro anos como Vereador e que ninguém poderia desmerecer seu trabalho. Admitiu que havia defeitos, mas que sempre buscou corrigi-los. Disse que os problemas não se resolvem de forma mágica e que a cidade tinha questões acumuladas por décadas. Citou o exemplo da estação ferroviária que ficou 40 anos abandonada e só recentemente foi recuperada. Demonstrou orgulho de seu trabalho na agricultura na gestão passada, agradeceu ao ex-prefeito Flávio pela oportunidade e reiterou que sempre fez política com verdade. Nesse momento, cedeu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

aparte ao Vereador **Valter**, que declarou apoio às palavras de Samuel, destacando que a Casa deveria tratar o assunto com respeito, analisando a documentação com atenção e tomando as decisões necessárias, doa a quem doer, mas sem permitir a quebra do Regimento ou da ordem da Casa. Valter ressaltou que, se já havia tensão política no momento atual, maior ainda seria no período eleitoral. **Samuel** agradeceu a contribuição. Em seguida, cedeu aparte ao Vereador **Itamar**, que, afirmou também ser membro da comissão e não querer ser injusto. Ressaltou que a cobrança vinha do Ministério Público e que a situação não era simples. Pediu a Deus que orientasse a todos para que as decisões fossem justas. **Samuel** agradeceu a contribuição. O Vereador prosseguiu dizendo que não aceitaria injustiças e que o mandato parlamentar é sagrado, não tendo solicitado cassação de ninguém até o momento. Reforçou a importância do Conselho de Ética, recém-criado, e da observância ao rito processual. Ressaltou que respeitava o Ministério Público, que sempre considerou seu trabalho sério e importante. Relatou que esteve no Rio de Janeiro, em agenda no Palácio Guanabara, participando do lançamento do programa Empreendedorismo RJ, ao lado do Governador, da Subsecretaria de Ações Comunitárias e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Agradeceu ao Governador e a Carol Mendes pelo apoio a Areal, bem como ao Presidente da ALERJ, Rodrigo Bacellar, a quem elogiou pela eleição unânime. Agradeceu também ao Chefe de Gabinete, Márcio Bruno, pelo atendimento e apoio. Concluiu agradecendo a todos, pedindo a bênção de Deus e reforçando que seus atos falam por si. O Presidente convidou o vice para assumir a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. Cumprimentou novamente os novos colegas Vereadores, os funcionários da Casa, as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais e o público presente. Inicialmente, parabenizou ao Léo Batuque, e ao Sr. Adilson, que receberam moções de aplausos. Ressaltou que se tratava de uma justa homenagem, visto que ambos realizam um trabalho diferenciado no bairro Amazonas. Destacou que o Léo desenvolve um trabalho com crianças, além de um projeto de batuque com a bateria do Amazonas. Em seguida, abordou o tema dos quebra-molas, já mencionado pelos Vereadores Danilo e Felipinho. Relatou que na semana anterior havia conversado com o Secretário Wallace e com o Prefeito, solicitando a instalação de passagens de pedestres elevadas na reta em questão. Explicou que o último acidente ocorrido na localidade se deu próximo ao quebra-molas: um pedestre tentou passar pelo canto do dispositivo, por onde há corte para escoamento da água, e acabou atingido por um caminhão. Ressaltou que, embora ambos os envolvidos estivessem errados, o acidente não se deu por ausência de quebra-molas. Apontou que motociclistas não respeitam os quebra-molas, assim como muitos motoristas não respeitam as faixas de pedestre, mencionando especificamente o caso da faixa próxima ao Detran. Reforçou que solicitou a instalação de passagens elevadas nesse ponto e em outros locais, inclusive no centro da cidade, onde já houve acidentes. Informou que defende a instalação de cinco a seis passagens desse tipo, por considerar que elas garantem mais respeito ao pedestre e obrigam a redução da velocidade. Declarou-se contrário aos quebra-molas, por considerar que eles representam o fracasso do poder público. Disse que prefere a instalação de radares e passagens elevadas, entendendo que o quebra-molas deve ser o último recurso. Explicou que, embora não haja convênio de trânsito que permita instalação de radares, acredita que essa seria a medida mais eficaz, pois obriga o condutor a reduzir a velocidade. Defendeu ainda que veículos irregulares, como motocicletas sem placa, não deveriam estar em circulação. O Vereador destacou a necessidade de trabalho de inteligência e expressou esperança de que a Guarda Municipal, que já passou por treinamento, possa em breve atuar efetivamente como guarda de trânsito. Reconheceu que a situação atual do trânsito é crítica. Sobre o problema das motos barulhentas, relatou que todos os Vereadores já vinham cobrando providências há muito tempo. Contou que, em conversa com o Secretário Júlio, afirmou que a resolução desse problema deve ser o primeiro passo para a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

organização do trânsito, pois atualmente a população sofre com o barulho excessivo, inclusive pacientes em hospitais e moradores de bairros, como Amazonas, onde frequentemente motos circulam altas horas da noite. Reforçou que o comércio e a vida cotidiana também são prejudicados por esse problema. Informou que foi solicitada reunião da Casa com a nova comandante da Polícia Militar para tratar do tema. Disse que a reunião, inicialmente prevista para a semana em curso, foi adiada, mas deve ocorrer no próximo dia 18. Reforçou a importância de que todos os Vereadores, a Guarda Municipal e a Polícia participem para discutir soluções conjuntas. O Vereador **Luís** pediu aparte, o qual foi concedido. Ressaltou a importância da instalação de faixa elevada próximo ao Detran e à área alto, mas defendeu principalmente a instalação de radares. Disse que, somente quando a fiscalização resultar em multa, haverá respeito efetivo. Declarou que a faixa elevada é paliativa, mas que o radar deve ser a medida definitiva, de modo a evitar tragédias. Disse ainda que essa demanda era antiga e que a população não deveria sofrer mais acidentes para que medidas fossem tomadas. Afirmou que a reunião marcada para o dia 18 com a comandante era importante, mas também defendeu que fosse realizada audiência sobre transporte público, com participação do Detran e de demais órgãos. O Vereador **Álvaro** retomou a palavra, declarando-se totalmente favorável à instalação de radares. Reiterou, porém, que, enquanto não houver convênio com o trânsito e regularização da Guarda Municipal, não será possível instalar tais dispositivos. Defendeu, portanto, a instalação de passagens elevadas como medida imediata, ainda que paliativa. Ressaltou que a atuação da Guarda Municipal com inteligência será a solução definitiva. Na sequência, tratou da gratificação por desempenho destinada aos funcionários do PSF, cuja mensagem chegou à Casa na última segunda-feira. Contou que, ainda naquele dia, uma funcionária esteve presente, e ele próprio a encaminhou para conversar com o Sr. Fausto. Mais tarde, recebeu ligação de outra funcionária, a quem também orientou a se dirigir à Câmara. Disse que, na ocasião, já havia iniciado a conversa com Fausto, acompanhado pelo Vereador Luís, para ouvir as reivindicações. Explicou que o Dr. Fausto verificaría o que poderia ser feito dentro da legalidade e que a ideia era, na próxima segunda-feira, antes da sessão, reunir todos os Vereadores com alguns representantes dos postos de saúde para tratar do assunto. Reforçou que as reivindicações envolvem funcionários do PSF, da equipe de saúde bucal e da equipe multidisciplinar da atenção primária. Disse que a reunião terá como objetivo alinhar o que é juridicamente possível para que se chegue a um consenso. Informou ainda que, caso esteja tudo resolvido até segunda-feira, o tema poderá ser votado já na quarta-feira; caso contrário, será adiado para a sessão seguinte. Encerrando sua fala, o Vereador desejou uma boa noite a todos. Neste momento, o Presidente reassume a presidência. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente passou para a votação das moções de aplausos. Foi colocada em votação a moção solicitada pelo Vereador Felipinho ao Marcelo José de Almeida, destinada à Camerata de Violões Arealense. O Presidente declarou em votação e os Vereadores que aprovavam permaneceram como se encontravam. Aprovada por unanimidade. Na sequência, foi apreciada a moção solicitada pelo Vereador Robinho, primeiramente destinada a Valéria. O Presidente colocou em votação e os Vereadores que aprovavam permaneceram como se encontravam. Aprovada por unanimidade. O Presidente informou que todos os Vereadores poderiam assinar a referida moção, ficando liberada para assinatura de todos. Seguiu-se a apreciação da moção solicitada também pelo Vereador Robinho, destinada ao Sub-Rômulo, Sargento C. Eduardo, Sub-L. Farias, Cabo Tarcila e Tenente Jesus. O Presidente colocou em votação e os Vereadores que aprovavam permaneceram como se encontravam. Aprovada por unanimidade, com a informação de que seria assinada por todos os Vereadores. Por fim, foi colocada em votação a moção solicitada pelo Vereador Itamar, destinada ao Inspetor Leonel Borges da Costa, Inspetor Fábio Jones Silva de Medeiros e Delegado Cláudio Batista Teixeira. O Presidente colocou em votação e os Vereadores que aprovavam



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

permaneceram como se encontravam. Aprovada por unanimidade. Encerrada a votação das moções, o Presidente passou à ordem do dia da próxima reunião, informando as mensagens a serem apreciadas na próxima segunda-feira: Mensagem nº 42 de 2025, Processo nº 55 – Torna a festa de Nossa Senhora das Dores, padroeira da cidade de Areal, patrimônio cultural, religioso e material do município de Areal, Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Proposição do Vereador Luís. Mensagem nº 43 de 2025, Processo nº 56 – Institui a Câmara Jovem no Poder Legislativo do município de Areal e dá outras providências. Proposição da Mesa Diretora. Processo nº 57 – Cria o Departamento de Atenção ao Cidadão da Câmara Municipal de Areal, cria a função de Chefe do Departamento de Atenção ao Cidadão, dispõe sobre suas atribuições e modifica o quadro de divisão e assessoramento intermediário, e dá outras providências. Proposição da Mesa Diretora. Mensagem nº 14 de 2025, Processo nº 67 – Institui o Programa de Valorização e Estímulo de Quitação de Dívidas Municipais. Proposição do Poder Executivo. Mensagem nº 13 de 2025, Processo nº 66 – Altera a Lei nº 377 de 2005, dispondo sobre o Conselho Municipal de Turismo do Poder Executivo. Proposição do Poder Executivo. O Presidente registrou que tais mensagens seriam apreciadas na próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 8 de setembro de 2025, às 19h, segunda-feira. Em seguida, desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


Samuel Sanseverino Soares

1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas

Presidente – PSD


Valter Luís Rodrigues Ferreira

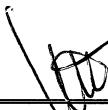
2º Secretário – PP


Itamar Medina Machado

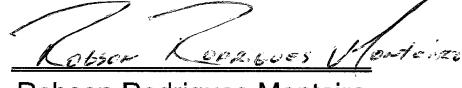
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos

Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello

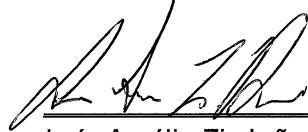
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro

Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros

Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro

Vereador – PRD

*Obs.: Página de assinatura da Ata da 45º Reunião Ordinária Legislativa de 2025